

RELAÇÃO ENTRE O CURRÍCULO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CHILE E O MANIFESTO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

MOACYR PORTES JÚNIOR¹

ÂNGELO LUIS DE SOUZA VARGAS²

¹ Universidad Autónoma de Chile, Talca, Chile

² Universidade Estácio de Sá; Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

mportesj@uautonoma.lc

Introdução

Pesquisa realizada por Portes Junior e Vargas (2012), para verificar a relação entre o currículo em cursos de formação de profissionais de Educação Física e o Manifesto Mundial de Educação Física (MMEF), nas universidades que oferecem o curso, na cidade de Chillán, Chile, indicou que, no que se refere a aspectos de fundo, de formação específica da Educação Física, os cursos estão fortemente embasados, necessitando ajustes na sua grade curricular, em aspectos gerais de formação profissional e da compreensão da epistemologia da Educação Física; como também, das relações político-administrativas que o futuro profissional deverá ter, para desenvolver sua prática profissional, tanto na escola, quanto em situações sociais, extraescolares da área.

Mas estes resultados poderiam ser confirmados para todo o Chile? O objetivo deste estudo foi verificar se os cursos de Pedagogia em Educação Física chilenos têm na sua grade curricular, disciplinas que indiquem a relação e a coerência entre a proposta formadora de futuros profissionais, com os referentes internacionais, expressos no MMEF, FIEP, em seus vinte e três capítulos. (FIEP, 2013)

Método

A partir de um estudo exploratório, documental, analisar as grades curriculares dos cursos de Pedagogia em Educação Física oferecidos nas universidades chilenas, buscando: que relação as disciplinas apresentadas na grade curricular, têm com os vinte e três capítulos do MMEF, a partir do nome da disciplina (estatística descritiva).

A população está representada por todas as universidades do Chile, que oferecem cursos de Pedagogia em Educação Física, até o ano de 2012. A mostra é composta por trinta e três instituições, trinta e três cursos. Foram tomadas as grades curriculares que estavam publicadas nas fontes de informação disponíveis pelas instituições indicadas e analisadas a partir do esquema gráfico apresentado na figura 1 (original em espanhol):

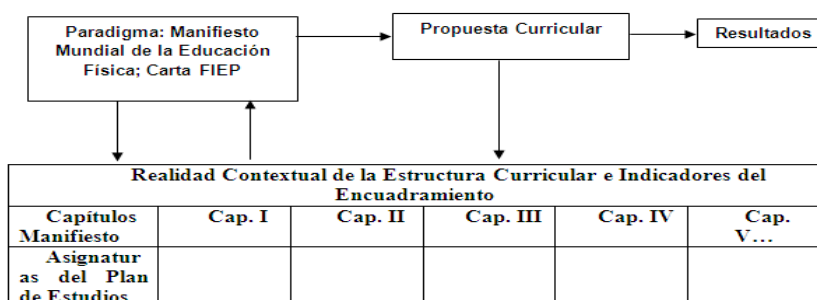


Figura 1 – Esquema gráfico da metodologia utilizada. A linha que apresenta “Cap. I, Cap. II,...” se refere aos Capítulos do MMEF.

Resultados

A partir do estudo documental, pôde-se observar o seguinte (Quadro 1):

Quadro 1 – Apresenta o resumo das Relações Percentuais de Coerência entre o MMEF e Currículo de Formação, das Universidades chilenas.

Relação Porcentual de Coerência entre o MMEF e Currículo de Formação	Número Total de Universidades da Mostra
100%	9
95,65%	8
91,30	6
86,95	5
78,26	2
73,91	2
47,82	1

Verificou-se que 27,27% das Universidades da mostra, apresentam um currículo com 100% de coerência em relação ao MMEF – FIEP. Também, 24,24% apresentam 95,65%; 18,18% apresentam 91,30% e que 15,15%, apresenta 86,95% de coerência. O que significa que 84,84% das Universidades da mostra

apresentam um nível elevado de coerência em relação ao MMEF – FIEP.

Mesmo que 12,12% da mostra apresenta valores de coerência entre 73% e 86%, estes valores não podem ser considerados baixos e sim, sobre os valores de média estatística; e somente uma Universidade está abaixo da média estatística, com 47,82% de coerência.

Discussão e Conclusões

A partir dos resultados deste estudo, pôde-se verificar que 84,84% das Universidades chilenas, que oferecem o curso de Pedagogia em Educação Física, apresentam mais de 90% de coerência de sua grade curricular com o MMEF.

Isto indica que os cursos de formação de profissionais de Educação Física, estão formulados a partir da preocupação em entregar conhecimentos necessários para que a Educação Física chilena esteja de acordo com os referentes curriculares internacionais. Neste caso encontra-se

coerência entre as propostas do Governo do Chile para a Educação Física (EF) e os cursos de formação de profissionais da área. Pode-se perceber que os currículos dos cursos, seguem o estabelecido pelo Governo em seu estrito rigor: o Governo entrega as recomendações curriculares, nos referentes nacionais e os cursos de formação devem estar estabelecidos de maneira acorde a isto. (Chile, 2002, 2009, 2009 B) O que demonstra que o Chile continua na vanguarda da EF, o que é um fato histórico. (Muñoz Funck, 2013)

Outra discussão que se pode fazer dos resultados está relacionada aos aspectos pedagógicos das grades curriculares dos cursos. Entre 95,65% e 100% dos cursos, apresentam disciplinas referidas aos aspectos pedagógicos da área, desde os aspectos de base da EF e sua fundamentação teórica, para a sociedade em geral e para o âmbito escolar, em qualidade da educação. (Consejo Nacional de Educación, 2013)

Seguinte aspecto de grande importância no MMEF é a EF como meio de promoção de saúde. Um dos cursos analisados, não apresenta em sua grade curricular, enunciada uma disciplina que se relacione com estes aspectos. No Chile, as políticas de promoção de saúde escolar estão centradas na comunidade escolar e estimula a participação de toda esta comunidade (Salinas y Vio, 2011), principalmente dos docentes de EF. É reconhecida, então, a importância deste conteúdo na formação docente, ainda que, lamentavelmente, uma Universidade não apresente este tema em seu currículo. (World Health Organization, 2002; Hallal, Knuth, Cruz, Mendes, Malta, 2010; Trujillo-Hernandez, Vasquez, Almaza-Silva, Jaramillo-Virgen, Mellin-Landa, Valle-Figueroa, et.al., 2010; Abbes, Lavrador, Escrivão, Taddei, 2011; Ferreira, Castiel, Cardoso, 2011; Esper Di Cesare, 2012).

Fortalezas do currículo: nutrição, cuidados com a saúde, esportes, Motricidade Humana, desenvolvimento humano.

Chile é um país que investe muitas políticas administrativas no turismo. (Chile, 2012) Por conta do fomento destas instâncias nos programas de EF escolar, faz-se necessário que os cursos de formação entreguem as capacitações pertinentes aos futuros docentes. Neste caso, 15,15% das grades curriculares, não expressam disciplinas relacionadas com o tema, o que pode ser considerado como uma deficiência, pensando na importância que o Governo chileno entrega a este setor e por estarem no referente curricular nacional para a EF escolar, os conteúdos específicos na área de atividades em contato com a natureza, que tem relações diretas com o turismo. (Chile, 2013)

No MMEF, a capacidade de adaptação de meios e materiais, dentro das ações da EF escolar, recebe importância em um de seus Capítulos. Sabe-se que muitas instituições não apresentam a capacidade de ter os materiais, espaços, equipamentos oficiais, para as aulas de EF (Fernández Rodríguez, 2010; Montalvo Panadero, Hernández, Gallardo Guerrero, Burillo Naranjo, García Tascón, 2010; Méndez-Giménez y Fernández-Río, 2011); e que os docentes devem apresentar a capacidade de adaptar as situações, materiais e espaços, para que as aulas possam alcançar os objetivos estabelecidos, tanto pelo docente, quanto pelo estabelecido nos referentes curriculares nacionais. Para este Capítulo do MMEF, 24,24% das grades curriculares, não apresentam disciplinas relacionadas e somente um currículo, apresenta uma disciplina que indica relação direta com o tema, por estar nomeada como "Criatividade com Material Alternativo".

Para as relações da EF com o trabalho com pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE), oito universidades (24,24%) da mostra, não indicam disciplinas relacionadas ao tema na grade curricular. Este é outro fator que leva à reflexão, porque o tema da inclusão nas aulas de EF, recebe forte fundamentação e reconhecimento de que, através da EF, pode-se alcançar importantes resultados na integração e inclusão social. (Mendoza Laiz, 2008; Costa, 2010; Mazzarino, Falkenbach, Rissi, 2011; Mazzotta, D'Antino, 2011; Padilla Muñoz, 2011; Fernández, Sánchez, Jiménez, Navarro, Anguera, 2012).

Nas Bases para a criação de um curso de EF no Chile, as Universidades que estão reconhecidas por lei, que é o caso das universidades da mostra deste estudo, têm a idoneidade para a criação de cursos e para o estabelecimento de grades curriculares para os cursos. Estas universidades devem basear estas ações no que está expresso nos Decretos e

Leis educacionais, em relação a conteúdo e em relação a objetivos para estes conteúdos, dentro da grade curricular. (Consejo Nacional de Educación, 2013; Universidad de Chile, 2013) Desta maneira, o currículo deve estar orientado a entregar formação e capacitação (geral e científica), necessárias ao adequado desempenho profissional dos graduados destes cursos. (Chile, 2009 B) Além disso, devem considerar como referido anteriormente, as Bases e Marcos Curriculares da Educação chilena, entregues pelo Ministério de Educação. Neste aspecto pôde-se verificar que os cursos apresentam coerência entre a grade curricular, expressa através das disciplinas declaradas na grade curricular dos cursos, com o Marco Curricular referencial.

Pouco presente em muitos currículos: atividades em meio à natureza, educação física adaptada, disciplinas éticas, formação e capacitação profissional.

Deficiências em alguns currículos: em psicologia, idoso.

O que se pode recomendar a partir deste estudo, é que alguns currículos devem ser revisados, tomando como base os referentes nacionais e o MMEF, para ordenar os conhecimentos entregues. Mas é uma porcentagem muito pequena em relação ao total da mostra. Outra recomendação é verificar a possibilidade de estabelecer cursos de EF distintos, em seu foco e em suas propostas de formação, para que se tenha no Chile, profissionais mais habilitados a desenvolver o labor profissional em instancias fora do ambiente escolar, mas que tenham a formação e capacitação específica para isto. (Universidad de Chile, 2013) Porque as grades curriculares, muitas vezes, não podem abranger todos os conhecimentos necessários para formar um profissional que exerce intervenções em tantas áreas distintas. (Conselho Federal de Educação Física, 2002)

Referências

- Abbes, P.T.; Lavrador, M.S.F.; Escrivão, M.A.M.S.; Taddei, J.A. de A.C. (2011) Sedentarismo e variáveis clínico-metabólicas associadas à obesidade em adolescentes, *Rev. Nutr.*, vol.24, no.4, Campinas, July/Aug.
- Chile. (2002) *Marco Curricular de la Educación Básica*, Ministerio de Educación, Gobierno de Chile.
- Chile, (2009). *Actualización Curricular 2009*, Ministerio de Educación, Gobierno de Chile.
- Chile, (2009, B). *Legislación Chilena, Decreto con Fuerza de Ley 2, 16 de diciembre de 2009*, Biblioteca del Congreso Nacional, Ley 20.370, Decreto con Fuerza de Ley 1,2005, Ministerio de Educación, Gobierno de Chile.
- Consejo Nacional de Educación. (2013). Guía para Presentación de Modificaciones de Planes y Programas de Estudio, Disponible en: <http://www.cned.cl>, acceso: 15/04/2013.
- Conselho Federal de Educação Física - Brasil, (2002). *Intervenção do Profissional de Educação Física*, Rio de Janeiro: Conselho Federal de Educação Física.
- Costa, V.B. da. (2010). Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente. *Motriz*, Rio Claro, v.16, n.4, 889-899, out./dez.
- Esper Di Cesare, P. (2012). La Educación Física Escolar como Vía de Educación para la Salud, Dirección de Educación Física de la Provincia de Buenos Aires, Disponible en: http://sportsalut.com.ar/articulos/act_fis_salud/20.pdf, acceso: 20 de enero 2012.
- Fernández, M.; Sánchez, C.R.; Jiménez, F.; Navarro, V.; Anguera, M.T. (2012). Sistema de codificación y análisis de la calidad del dato para una intervención inclusiva en Educación Física, *Revista de Psicología Deportiva*, v. 21, n. 1, 67-73.
- Fernández Rodríguez, R.F. (2010). Juegos Innovadores con Material Alternativo en el Área de Educación Física. *Emasf Revista Digital en Educación Física*, año 1, n. 4, mayo-junio.
- Ferreira, M.S.; Castiel, L.D.; Cardoso, M.H.C. de A. (2011). Atividade física na perspectiva da Nova Promoção da Saúde: contradições de um programa institucional. *Ciênc. saúde coletiva*, v.16, supl.1, Rio de Janeiro.

- FIEP - Federación Internacional de Educación Física (2013). Manifiesto Mundial de la Educación Física, disponible en: www.fiepchile.cl, acceso: 06/02/2013.
- Hallal, P.C.; Knuth, A.G.; Cruz, D.K.A.; Mendes, M.I.; Malta, D.C. (2010). Prática de atividade física em adolescentes brasileiros, *Ciênc. saúde coletiva*, v.15, supl.2, Rio de Janeiro, Oct.
- Mazzarino, J.M.; Falkenbach, A.; Rissi, S. (2011). Acessibilidade e inclusão de uma aluna com deficiência visual na escola e na educação física, *Rev. Bras. Ciênc. Esporte (Impr.)*, v.33, n.1, Porto Alegre, Mar.
- Mazzotta, M.J. da S.; D'Antino, M.E.F. (2011). Inclusão Social de Pessoas com Deficiência e Necessidades Especiais: cultura, educação e lazer. *Saude Soc.*, v.20, n.2, São Paulo, Apr./June.
- Méndez-Giménez. A.; Fernández-Río, J. (2011). Análisis y modificación de los juegos y deportes tradicionales para su adecuada aplicación en el ámbito educativo. *Retos. Nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, n. 19, 54-58.
- Mendoza Laiz, N. (2008). La Formación del Profesorado en Educación Física con relación a las personas con discapacidad. *Intervenciones Psicosociales*, v.17, n.3, 269-279, sep-dic.
- Montalvo Panadero, J.; Hernández, J.L.F.; Gallardo Guerrero, L.; Burillo Naranjo, P.; García Tascón, M. (2010). Las instalaciones deportivas escolares a examen: Una evaluación de los institutos de Educación Secundaria de Ciudad Real, *Retos. Nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, n.17, 54-58.
- Muñoz Funck, C. (2013). Bases para abordar el Origen y Evolución de las Políticas Estatales Chilenas en Educación Física en el período 1889 -1929. Disponible en: <http://www.lapetus.uchile.cl/lapetus/archivos/1250689992inicios.pdf>., acceso: 06/02/2013.
- Padilla Muñoz, A. (2011). Inclusión educativa de personas con discapacidad. *Revista Colombiana de Psiquiatría*, v.40, n.4, Bogotá, Oct./Dec.
- Portes Jr. M.; Vargas, A.L. de S. (2012). Relación entre el Curriculum en Carreras de Formación de Profesionales de Educación Física y el Manifiesto Mundial de la Educación Física, *Revista Motricidad Humana*, julio-diciembre, v.13, n.2, 68-73.
- Trujillo-Hernandez, B.; Vasquez, C.; Almaza-Silva, J.R.; Jaramillo-Virgen ME; Mellin-Landa, T.E.; Valle-Figueroa, O.B.; et.al. (2010). Frecuencia y factores de riesgo asociados a sobrepeso y obesidad en universitarios de Colima, México. *Rev. Salud Pública*, v.12, n.2, Bogotá. Apr.
- Universidad de Chile. (2013). El DEMRE y el Proceso de Admisión a las Universidades del Honorable Consejo de Rectores, Universidad de Chile, Vicerrectoría de Asuntos Académicos, Departamento de Evaluación, Medición y Registro Educativo. Disponible en: <http://www.demre.cl/>, acceso: 15/04/2013.
- World Health Organization. (2002). Diet nutrition and prevention diseases. *Report of Joint WHO/FAO Expert Consultation*. Geneva: World Health Organization. (WHO Technical Report Series, 916).

Descritores: Manifiesto Mundial da Educação Física, Programas de Curso, Licenciatura em Educação Física.

Moacyr Portes Júnior, Pasaje Superbom, Camino a Tanilvoro, 9C, Mariposas, Chillán, 378-0000, VIII Región, Chile;